

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Relatório 07: Fevereiro/2023

PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CONTEXTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO LICO - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS/MG

Processo IPHAN nº 01514.002294/2008-42

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 074/2022
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2022

Dr. Robson Rodrigues
Arqueólogo Responsável
Registro IBAMA nº.: 458753

Araraquara/SP
Março/2023

1. INTRODUÇÃO

Dando continuidade as atividades associadas a execução do Plano de Trabalho aprovado no processo licitatório do edital de chamamento público referente ao “PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CONTEXTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO LICO - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS/MG”, para atender o Processo IPHAN nº 01514.002294/2008-42, a partir do Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN, apresentamos o Relatório em tela, definido como de Acompanhamento, visa veicular as atividades desenvolvidas no mês de Fevereiro do corrente ano, bem como faz a prestação de contas do período.

Dando continuidade as atividades programadas e definidas no cronograma de trabalho para o mês de referência, destaco as ações referentes ao Produto 3 e associados a Educação Patrimonial a partir do curso de extensão e de gestão cultural, bem como a Gestão junto ao IPHAN para autorização de pesquisa arqueológica interventiva.

No campo da gestão junto ao IPHAN para acompanhamento do processo, ainda em análise técnica, para permissão e autorização das pesquisas arqueológicas, o Departamento Técnico emitiu o Parecer Técnico nº 51/2023/COTEC IPHAN-MG/IPHAN/MG, solicitando complementações ao projeto apresentado. Cabe encaminhamento do órgão solicitando resposta a partir de ofício da Divisão de Apoio do IPHAN-MG para que possamos tomar as medidas necessárias, porém, durante o mês de referência realizamos trabalhos no sentido de preparar a documentação necessária e atender à solicitação constante no referido Parecer Técnico.

Para ajustar a atual situação mediante condição técnica junto ao IPHAN realizaremos alterações no cronograma de execução das ações, sem prejuízo nos desembolsos e período de execução.

Enquanto ações associadas ao Produto 3 do cronograma físico para sua execução, a equipe está dando continuidade as ações de Educação Patrimonial realizando as atividades pertinentes aos cursos oferecidos de forma remota e *on-line*.

Por fim, o relatório, além de apresentar a produção desenvolvida durante o mês de referência, realiza a prestação de contas.

2. DESENVOLVIMENTO

- *Curso - Gestão Cultural – patrimônio material, imaterial e arqueológico de Conceição dos Ouros/MG*

Durante o mês de fevereiro, de 07 a 27, foi o período de inscrições para o curso de gestão do patrimônio cultural. A adesão ao curso foi feito por meio de inscrição no formulário *Google forms*. A divulgação se deu a partir das plataformas de mídia, *Instagram, Facebook, LinkedIn, E-mails*. De acordo com a plataforma *Facebook* o alcance da publicação do curso foi de 198 pessoas. A plataforma *LinkedIn* aponta 239 impressões. De acordo com as informações das plataformas o curso chegou a 437 pessoas (anexo print das divulgação nas plataformas de mídia). Obtivemos 49 inscrições para a participação deste curso e aqui apresentamos o perfil dos inscritos.

Dos 49 inscritos, 24 são da região sul/sudoeste de Minas Gerais e adjacências. Quanto à formação acadêmica, dos 49 inscritos, um (01) não possui diploma de Ensino Superior, 14 têm curso de graduação completo, 16 estão com graduação em andamento e 18 têm pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu (finalizada ou em andamento).

Quanto à área da graduação em andamento ou realizada, os inscritos apontaram as seguintes: Arqueologia (9 inscritos), História (8), Pedagogia (3), Ciências Sociais (2), Design Digital (1), Publicidade e Propaganda e Produção Audiovisual em andamento (1), Arquitetura e Urbanismo /Licenciatura em Arte (1), História, Pedagogia, Artes Visuais e Geografia (1), Licenciatura em Pedagogia em Andamento (1), Arqueologia e Preservação Patrimonial (1), Graduação em andamento serviço social (2), Direito-UNIFEOB e Pedagogia-UEMG (1), Bacharelado em Produção Cultural (1), Licenciatura Plena em Matemática (1), Ciências biológicas licenciatura (1), Educação Física licenciatura (1), Comunicação Social Integrada (1), Design Gráfico e Pedagogia (1),

Bacharel em Administração (1), Licenciatura em História (1), Bacharel História (UFPR) (1), Teologia e História (1), Museologia (1), Geografia (1).

Quanto aos estudos em nível de Pós-Graduação, Lato Sensu ou Stricto Sensu, as respostas foram as seguintes: Arqueologia (3), Gestão Pública Arqueologia (1), Mestrado em Antropologia, área de concentração Arqueologia (1), Especialização em Arteterapia e Criatividade (1), Pós-Graduação Lato Sensu em Humanidades: Ciência, Cultura e Sociedade (1), Psicopedagogia (1), História e Cultura Afro Indígena (1), Ensino de Sociologia (1), Mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (2), Especialização em História e Cultura do Brasil Contemporâneo, Sociologia (1), História Social (1), Mestrado no programa de Antropologia e Arqueologia (UFPR) (1), Gestão pública, arqueologia social inclusiva (1), Ensino de artes : técnicas e procedimentos (1), Comunicação Digital (1), Museografia e Patrimônio Cultural (1).

Quando questionados se são atuantes na área de gestão cultural, e há quanto tempo, as respostas evidenciaram um público heterogêneo, apresentando diferentes formas de atuação e tempo de experiência na área.

Embora muitos inscritos tenham respondido que não possuem experiência na área do curso e que realizaram a inscrição porque se interessam pela área ou querem ingressar nela, algumas respostas apontaram para diversas formas de atuação na área da gestão cultural: Atuação na monitoria da montagem de algumas exposições, atuação em empresa de turismo e sustentabilidade, que trabalha no apoio a comunidades no desenvolvimento de seus receptivos turísticos, usando como parâmetro os conceitos de turismo de base comunitária e a sociomuseologia, atuação na produção e gestão de projetos socioculturais, atuação como analista de projetos em empresa, elaborando propostas de atendimento artístico-culturais e preservação do patrimônio histórico-cultural material e imaterial, fundador de associação folclórica e cultura, atuação em Secretaria Municipal de Cultura, atuação como arte ceramista e administrador de espaço de valorização da cultura indígena, participação na elaboração de projeto de construção de Ecomuseu, assistente de Curadoria em Museu.

Quanto aos inscritos que não atuam na área da gestão cultural, as atuações são nas mais diversas áreas. As respostas giraram em torno de áreas afins e áreas mais distantes da atuação do gestor cultural, como a Arqueologia de campo e de laboratório,

Educação Básica, Arteterapia, Educação Ambiental, atuação em conselho do Patrimônio, Revisão e produção textual, Projetos Socioambientais, Professor EBTT – Rede Federal de Ensino, Corretor de imóveis, Professora de artes, Professora de Educação infantil, Servidor público, Publicidade, Museologia.

Quando questionados quanto à forma que teve acesso ao evento, as respostas foram as seguintes: Redes Sociais (24 respostas), Convite (18 respostas), Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros (1 resposta), Uemg *e-mail* institucional (3 respostas *E-mail* institucional), Indicação de amigos (2 respostas), *WhatsApp* (1 resposta).

Quando questionados por qual motivo se interessaram pela temática do curso, as respostas também foram diversas. Dentre elas, alguns responderam que o curso auxiliará na elaboração de justificativas plausíveis para a aprovação de projetos que necessitam do respaldo da educação patrimonial, fundamentado através de políticas públicas de preservação e manutenção dos bens culturais materiais e imateriais, com ênfase na gestão dos mesmos. Além disso, houve uma resposta salientando que a ementa do curso é bem ampla e interessa muito em um panorama que contribui para a carreira tanto profissional como Assistente de Curadoria em Museu, como também produtor cultural. Além de contribuir para a formação no Mestrado de Antropologia e Arqueologia. Outra resposta remete ao envolvimento do inscrito em estudos sobre Arqueologia. Dando continuidade na formação sobre Arqueologia, desde a iniciação científica na UEMG- Poços de Caldas.

Outra resposta ressaltou o curso como uma possibilidade de aprendizado, para conhecer mais sobre o patrimônio cultural, além disso a arqueologia permite novas abordagens e um outro olhar sobre determinados assuntos. Outra resposta salientou a possibilidade de aprofundar os conhecimentos na gestão cultural de acervos de diferentes tipologias, principalmente aprofundar mais sobre a história da região sul de Minas Gerais. Outra resposta considera o curso importante para a atuação na docência em Sociologia na rede estadual de Minas e também na Escola Indígena Kiriri, município de Caldas, sul de Minas Gerais.

Outros consideraram importante pelo fato de estarem cursando a graduação em Arqueologia, argumentando que é sempre importante ter uma noção da gestão cultural, e principalmente ter uma noção prévia do que estão fazendo acerca do patrimônio.

Outro inscrito no curso considerou que a participação no curso é muito importante pela sua atuação em um grupo que estuda os fazeres dos ceramistas no litoral norte paulista. De forma geral, as respostas ressaltaram a importância dos temas do curso para se conhecer um pouco mais sobre a gestão do patrimônio cultural, sobretudo o arqueológico, compreender como se pode valorizar os fazeres culturais indígenas e afro-brasileiros, focando na contribuição para a formação inicial, continuada e atuação profissional.

- **Atividades preparatórias para o início do curso em 04 de março**

Após o encerramento das inscrições, a equipe de Educação Patrimonial entrou em contato com os inscritos para que confirmassem interesse em participar do curso. Dos inscritos, 29 responderam ao e-mail e foram inseridos no grupo de cursistas, e no grupo criado no *WhatsApp* para facilitar a comunicação.

Curso – Introdução à Arqueologia e ao seus temas no Brasil

Para a realização do segundo curso proposto no projeto definimos o público alvo, que será composto por professores, gestores educacionais, universitários e demais interessados na temática. Totalizará 60 vagas, será ministrado de forma remota, pela Plataforma *Google Meet*. As aulas ocorrerão aos sábados, de 22/04 a 10/06, das 8h30 às 11h30. Totalizará 26 horas, entre atividades síncronas e assíncronas, e será realizado em sete encontros, com professores da área da Arqueologia, Antropologia, História e Sociologia, ligados ao projeto em andamento, e um convidado. As inscrições serão abertas no mês de março, para finalizarem no início de abril. No material de divulgação, haverá o *link* para informações adicionais.

O texto das informações adicionais, também já elaborado, contém todas as informações importantes para o cursista, com professores e *link* para o currículo Lattes de cada um deles, o ementário das aulas, contendo objetivo, metodologia e uma bibliografia básica para os participantes, além do cronograma das aulas e informações

adicionais sobre a atividade assíncrona e sobre a emissão de certificados (materiais relacionados ao curso em anexo).

Divulgação dos cursos e inscrições para participação

No mês de fevereiro preparamos o material de divulgação do segundo curso para abrimos as inscrições de 18 de março a 18 de abril com link aberto. O material será enviado para divulgação nas plataformas de mídia da Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros, da Fundação Araporã, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Poços de Caldas e *site* geral), nas redes sociais particulares dos integrantes do projeto e também foi disparado para listas de *e-mails* dos organizadores (material relacionado à divulgação e inscrições em anexo).

Material de extroversão

Foi dada continuidade à elaboração do material de extroversão – parte teórica. O material já está em fase de correção. Logo após esse processo será disponibilizado para divulgação no site da prefeitura e nas mídias sociais da mesma. É necessário que o poder público publicize o material. Também será publicizado nas mídias sociais da Fundação Araporã e serão impressos alguns exemplares para deixar nas escolas e aparelhos culturais locais.

Anexos

- 1) Parecer Técnico nº 51/2023/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG;
- 2) Formulário de inscrição do curso 2 – “Introdução à Arqueologia”;
- 3) Material de divulgação do curso 2 – “Introdução à Arqueologia”;
- 4) Texto com informações completas do curso 2 – “Introdução à Arqueologia”;
- 5) Prints das aulas do curso 1 – “Gestão Cultural”;
- 6) Prints das telas da divulgação na mídias sociais Curso “Gestão Cultural”.



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Departamento - Área de Arqueologia
Coordenação Técnica do IPHAN-MG

PARECER TÉCNICO nº 51/2023/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG

ASSUNTO: Análise do *Projeto de Pesquisa – Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Contexto do Sítio Arqueológico Do Lico – Município de Conceição dos Ouros/MG*

REFERÊNCIA: Proc. 01514.002294/2008-42

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2023.

I – INTRODUÇÃO

O presente Parecer Técnico objetiva a análise do *Projeto de Pesquisa – Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Contexto do Sítio Arqueológico Do Lico – Município de Conceição dos Ouros/MG* e documentação correlata, protocolados neste Instituto pela Fundação Araporã e Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros.

O projeto intenta atendimento ao Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (SEI 3214385, 02/01/2022), no qual esta Superintendência do IPHAN estabeleceu a apresentação do *Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e do Programa de Educação Patrimonial*, entendido como medida mitigatória, conforme Ofício nº 3201/2019/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (1631128, 27/11/2019).

Nestes termos, a presente proposta será analisada a partir dos parâmetros estabelecidos pela Lei 3.924/1961, pela Portaria Sphan n.º 07/88, Ofício nº 3201/2019/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (1631128, 27/11/2019) e Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (SEI 3214385, 02/01/2022), dentre outros.

II – HISTÓRICO

Para conhecer os trâmites processuais consultar Árvore do Processo (01514.002294/2008-42).

Em observância à etapa em análise, direcionada ao Sítio Arqueológico Do Lico, têm-se a seguinte documentação:

- 27/11/2019 – (SEI 1631128) – emitido Ofício nº 3201/2019/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência Substituta do IPHAN/MG.
- 14/01/2020 – (SEI 1801512) – protocolado no IPHAN/MG o OFÍCIO nº 1490/2019/PRM-PSA-MG, de *Assunto: Requisita Informações e Referência: 1.22.013.000279/2010-40*.
- 01/02/2020 – (SEI 1733144) - Despacho Nº 62/2020 DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG encaminhada processo a Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG com vista à análise e emissão de manifestação técnica sobre nova documentação protocolada.
- 17/03/2020 – (SEI 1863391) – emitida Nota Técnica nº 73/2020/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG pela Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG.

- 04/04/2020 – (SEI 1875376) - emitido Ofício nº 877/2020/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência Substituta do IPHAN/MG.
- 04/04/2020 – (SEI 1875714) - emitido Ofício nº 878/2020/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência Substituta do IPHAN/MG.
- 04/04/2020 – (SEI 1875885) - emitido Ofício nº 879/2020/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência Substituta do IPHAN/MG.
- 02/06/2020 – (SEI 1989345) - protocolado no IPHAN/MG o OFÍCIO nº 606/2020/PRM-PSA-MG, de Assunto: *Requisita Informações e Referência: 1.22.013.000279/2010-40 Processo 01514.002294/2008-42.*
- 06/07/2020 – (SEI 2028837) – emitido Ofício nº 1764/2020/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 07/08/2020 – (SEI 2106380) - protocolado no IPHAN/MG o OFÍCIO nº 855/2020/PRM -PSA-MG, de Assunto: *Requisita Informações e Referência: 1.22.013.000279/2010-40.*
- 10/08/2020 – (SEI 2109683) - Despacho Nº 1283/2020 COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG encaminhada processo a Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG com vista à análise e emissão de manifestação técnica sobre nova documentação protocolada.
- 11/08/2020 – (SEI 2112052) - emitida Nota Técnica nº 215/2020/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG pela Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG.
- 22/03/2021 – (SEI 2559201) - emitido Ofício nº 968/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 28/04/2021 – (SEI 2635286) – protocolado no IPHAN/MG, o Ofício nº: 15/2021, da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo, Eventos e Lazer de Conceição dos Ouros.
- 29/04/2021 – (SEI 2637908) - protocolado no IPHAN/MG o documento DESPACHO: PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO - FISCALIZAÇÃO CONTINUADA N. MPMG-0097.19.000143-4.
- 03/05/2021 – (SEI 2642211) - Despacho Nº 1064/2021 COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG encaminhada processo a Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG com vista à análise e emissão de manifestação técnica sobre nova documentação protocolada.
- 04/05/2021 – (SEI 2647277) – emitido Parecer Técnico nº 121/2021/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG pela Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG.
- 05/05/2021 – (SEI 2647285) – emitido Ofício nº 1285/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 18/05/2021 – (SEI 2681073) – emitido Ofício nº 1370/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 18/06/2021 – (SEI 2741472) – emitido Ofício nº 1592/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 18/06/2021 – (SEI 2742524) - emitido Ofício nº 1607/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 11/08/2021 – (SEI 2881223) - protocolado no IPHAN/MG, o Ofício nº: 61/2021, da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo, Eventos e Lazer de Conceição dos Ouros.
- 12/08/2021 – (SEI 2882301) - Despacho Nº 11960/2021 COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG encaminhada processo a Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG com vista à análise e emissão de manifestação técnica sobre nova documentação protocolada.
- 19/08/2021 – (SEI 2902936) – emitido Parecer Técnico nº 301/2021/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG pela Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG.
- 24/08/2021 – (SEI 2912085) - emitido Ofício nº 2837/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 15/10/2021 – (SEI 3033588) - protocolado no IPHAN/MG, o Ofício nº: 95/2021, da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo, Eventos e Lazer de Conceição dos Ouros.

- 21/10/2021 – (SEI 3038145) - Despacho Nº 2502/2021 COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG encaminhada processo a Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG com vista à análise e emissão de manifestação técnica sobre nova documentação protocolada.
- 16/11/2021 – (SEI 3107492) - protocolado no IPHAN/MG o OFÍCIO nº 1708/2021/PRM-PSA-MG, de Assunto: *Requisita Informações e Referência: 1.22.013.000279/2010-40.*
- 16/11/2021 - (SEI 3109381) – emitido Parecer Técnico nº 454/2021/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG pela Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG.
- 28/12/2021 – (SEI 3203290) - Despacho Nº 3001/2021 COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG encaminhada processo a Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG com vista à análise e emissão de manifestação técnica sobre nova documentação protocolada.
- 29/12/2021 – (SEI 3214436) - emitido Parecer Técnico nº 518/2021/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG pela Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG.
- 02/01/2022 – (SEI 3214385) - emitido Ofício nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 10/02/2022 – (SEI 3299516) - protocolado no IPHAN/MG o OFÍCIO nº 124/2022/PRM-PSA-MG, de Assunto: *Reitera Ofício nº 1708/2021 e Referência: 1.22.013.000279/2010-40.*
- 17/03/2022 – (SEI 3376796) - emitido Ofício nº 812/2022/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN pela Superintendência do IPHAN/MG.
- 22/09/2022 – (SEI 3851016) – protocolado no IPHAN/MG, o *Projeto de Pesquisa – Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Contexto do Sítio Arqueológico Do Lico – Município de Conceição dos Ouros/MG* e documentação correlata.
- 07/10/2022 – (SEI 3887592) - Despacho Nº 2502/2021 COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG encaminhada processo a Área de Arqueologia da Coordenação Técnica do IPHAN/MG com vista à análise e emissão de manifestação técnica sobre nova documentação protocolada.

III. ANÁLISE

Em primeiro, observamos que a análise do projeto em tela observa os parâmetros estabelecidos na Portaria SPHAN nº 07/88 (vide SEI 1599335, SEI 1631128 e SEI 3214385), bem como, se baseia nos estabelecidos pelo Ofício nº 3201/2019/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (1631128, 27/11/2019) e pelo Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (SEI 3214385, 02/01/2022), em sua versão final, a saber:

1. Que seja mantida a obrigação de apresentação e realização do Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e do Programa de Educação Patrimonial;
2. Que seja, para o momento, suspensa a obrigação relacionada ao Programa de Salvamento e Resgate arqueológico. No avanço do cumprimento da medida mitigatória - Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial) -
3. No avanço do cumprimento da medida mitigatória - Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial) - solicitamos, ainda, que seja aventada a possibilidade de celebração junto ao IPHAN/MG e Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros, um Acordo de Cooperação Técnica, para atuação junto aos proprietários e ainda, de consulta para a emissão de Licenças municipais para as construções naquele local.

Nestes termos, o que está em análise neste Parecer Técnico conformam-se pela definição do objeto:

2.1) como medida mitigatória às intervenções observadas na área doada, dedicada a reserva como testemunho do sítio arqueológico Do Lico, a Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros deverá realizar **Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica na área presentemente definida como “ÁREA DE ESTUDO – ARQUEOLOGIA”** (Figura 01, shape no documento SEI 1599272), nos locais onde a pesquisa seja passível...(Grifo nosso)

2.2) a Prefeitura Municipal de Conceição deverá para tanto, contratar equipe especializada de arqueologia, sendo os programas supracitados elaborados e realizados nos moldes da Portaria SPHAN nº 07/88; (SEI 1599335)

O Projeto de Pesquisa – Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Contexto do Sítio Arqueológico Do Lico – Município de Conceição dos Ouros/MG (SEI 2916807), para além dos anexos, é apresentado em doze (12) Capítulos, a saber: 1. Introdução, 2. Objetivos, 3. Caracterização Socioeconômica, Ambiental e localização do contexto municipal, 4. Contextualização arqueológica e histórica de Conceição dos Ouros, 5. Procedimentos Metodológicos da Pesquisa, 6. Atividades de análise e conservação dos bens arqueológicos oriundos da execução do projeto, 7. Educação Patrimonial, 8. Atividades e cronograma, 9. Endosso Financeiro, 10. Instituição de Guarda e conservação do material arqueológico, 11. Proposta preliminar para divulgação dos resultados, extroversão e produção de conhecimento, e, 12. Referências Bibliográficas.

O **Capítulo 1** apresenta histórico geral do processo bem como, já alguns direcionamentos relacionados a realização da campanha de campo. Os objetivos estão descritos no **Capítulo 2**, e a localização e breve contextualização socioeconômica e ambiental do município de Conceição dos Ouros, no **Capítulo 3**.

O **Capítulo 4** apresenta a contextualização arqueológica, etno-histórica e histórica da área em pesquisa, suficientes ao projeto apresentado, e ainda, breve contextualização das pesquisas arqueológicas já realizadas no sítio arqueológico Do Lico e atualizações relacionadas ao espólio arqueológico sob a guarda do Museu Histórico, Arqueológico, Cultural e Ambiental do Município de Conceição dos Ouros/MG (vide P.A. IPHAN/MG nº 01514.000490/2020-79).

No que se relaciona ao Museu, assim cita o projeto encaminhado:

Após ações junto ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais é assinado um Termo de Ajustamento de Conduta-TAC entre a Prefeitura de Conceição dos Ouros e o Ministério Público Estadual em dezembro de 2019. E em cumprimento ao TAC, em março de 2021 o MAHCA foi reestruturado, tendo sido criada uma reserva técnica e o museu foi reorganizado de maneira a apresentar em sua expografia uma leitura linear da pré-história e história do município.

No bojo desse processo, a Prefeitura Municipal, em maio de 2022, através de processo licitatório, contratou a assessoria da Uruty Arqueologia para a realização de um Projeto em Gestão e Musealização do Patrimônio Arqueológico com os seguintes objetivos: nortear as ações do município em relação ao seu patrimônio arqueológico; obter informações sobre fontes de recursos para fomentar as políticas públicas na promoção do patrimônio arqueológico; obter uma proposta de curadoria, conservação e recuperação de seu acervo arqueológico; avançar nos objetivos de garantir o reconhecimento do MAHCA como instituição de guarda e pesquisa de material arqueológico e preparar a transferência do Museu para uma nova sede mais apropriada que possa colocá-lo como referência regional em pesquisa e musealização do patrimônio arqueológico. Também, por meio de licitação, contratou em junho de 2022 a restauradora Dulcineia da Paz Rocha e sua equipe para a restauração da urna cerâmica resgatada durante a pesquisa que a Companhia de Cultura havia feito no Sítio Arqueológico do Lico em 2007.

Sobre tal trecho, no que se relaciona ao Museu Histórico, Arqueológico, Cultural e Ambiental do Município de Conceição dos Ouros/MG bem como, ao material arqueológico sob sua guarda, as orientações constam no âmbito do processo supracitado, a saber, P.A. IPHAN/MG nº 01514.000490/2020-79 - **ressaltando-se aqui a emissão do Ofício nº 3520/2022/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (SEI 3906505) em 13/10/2022, sobre o qual, aguardamos resposta.**

Passando aos procedimentos metodológicos apresentados para a realização da pesquisa (**Capítulo 5**), estão descritos:

1 – Diagnóstico arqueológico não interventivo: pretende-se a realização de atividades de campo não interventivas em áreas classificadas com alto potencial arqueológico em todo o município de Conceição dos Ouros, para além de levantamento bibliográfico.

Neste ponto, nos cabe observar que as atividades estabelecidas por este IPHAN, enquanto medida mitigatória (vide SEI 1631128) incluem a área reconhecida como “**ÁREA DE ESTUDO – ARQUEOLOGIA**” (SEI 1599335 e SEI 1599272), nos locais onde a pesquisa seja passível, e assim, **a extensão da pesquisa de campo,**

sob a rubrica Diagnóstico Arqueológico não Interventivo, a todo município de Conceição dos Ouros, é de responsabilidade de sua Prefeitura Municipal, não se relacionando a atendimento de medida estabelecida por este Instituto.

2 – prospecção arqueológica: intenta a delimitação horizontal e vertical do sítio arqueológico Do Lico, a partir da realização de intervenções subsuperficiais em malha mínima de 25m, considerando área delimitada como “área de estudo” (vide SEI 1599272), a exceção de locais onde já se encontrem edificações.

Conforme shape's encaminhados, o planejamento para a realização da prospecção arqueológica é assim visto:



3 – caminhamento extensivo sobre linhas paralelas e equidistantes entre si: prevê-se a delimitação de transects, com medidas definidas pela equipe de pesquisa, bem como a realização de caminhamentos em locais favoráveis aos deslocamentos dos pesquisadores para observação da superfície do terreno., com o objetivo de, segundo o projeto: verificar locais com potencial do ponto de vista arqueológico e averiguar a possibilidade de existência de bens arqueológicos.

Passa o projeto a falar sobre a definição de método de pesquisa, e define áreas denominadas **ADA e AID**, sendo estas, respectivamente: a área delimitada para o S.A. Do Lico e “ÁREA DE ESTUDO”, ambas estabelecidas no documento SEI 1599272.

Na sequência, passa o projeto a descrever malhas de intervenções, a contar inicialmente com 17 pontos, sendo 63 em malha de estudo 50x50m e 54 em malha de estudo 25x25m, ao tempo que cita: *Esta situação permite o registro arqueológico durante o caminhamento pelo transecto.*

Pelo que se compreende do que está apresentado, sempre que encontrados vestígios arqueológicos em superfície, pretende-se o registro, georrefrenciamento, a possível coleta e o acondicionamento em recipientes plásticos.

Posteriormente, aparentemente retorna o projeto as prospecções subsuperficiais, que, sobre o sedimento retirado, estabelece vistoria com auxílio de ferramentas, sendo os vestígios identificados, recolhidos e registrados em um mapa a partir de sua natureza e frequência. Então, cita que, de maneira simultânea a atividade subsuperficial, será realizada coleta de superfície, passando a descrever a “coleta de superfície

sistemática” que indica a realização de caminhamento de acordo com a “malha de tradagem” - lê-se, malhas de estudo propostas para a realização de prospecção arqueológica interventiva”.

Retorna o projeto a atividade de prospecção arqueológica interventiva, são descritas as tradagens como *sondagens pequenas e cilíndricas que, apesar de atingirem uma profundidade satisfatória (>50cm), têm como agravante a possível destruição de peças que possam estar enterradas* – a serem realizadas em uma abordagem caracterizada como amostral, e, ainda são apontadas análises em áreas intermediárias e de entorno, que apresentem potencial arqueológico, com vista a *um amplo mapeamento da distribuição e densidade da camada arqueológica ao longo de toda a ADA e entorno*.

Por fim, intenta avaliação do potencial arqueológico do sítio, proposição de medidas futuras e avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico.

O **subcapítulo 5.1** pretende a apresentação de detalhamento dos procedimentos supraelencados, incluindo prospecção sistemática (tipo varredura em transects radiais ou paralelos com equidistâncias a serem estabelecidas em campo; proposta de georreferenciamento que, para cada tradagem positiva serão realizadas outras, em intervalo de 25m, até que se encontre 3 resultados negativos – podendo tal intervalo ser reduzido para refinamento da análise.

Para evidências isoladas está previsto registro como bem arqueológico. Não consta a indicação de procedimentos de registro.

Passa-se a descrição das intervenções em subsolo, a partir do uso de cavadeira articulada, até se atingir a profundidade de 1m, com coleta diagnóstica. Não consta definição de níveis artificiais e/ou naturais na realização da atividade ou procedimentos de registro (descritivo, fotográfico, georreferenciamento).

Para o ambiente do sítio arqueológico os registros estão estabelecidos em preenchimento de ficha de cadastro, ficha de material arqueológico, georreferenciamentos, documentação fotográfica e gráfica e descrições.

Volta o projeto a falar sobre o uso sistemático de transects radiais, então como método de campo adequado a finalidade da pesquisa, e ainda, de processos de registro por meio da elaboração de planta baixa, descrições e relações contextuais atuais. Para além, retornamos a descrição sobre a realização de caminhamentos extensivos, e, agora então, a procedimentos de registro:

- para os vestígios arqueológicos evidenciados e recuperados: prevê-se que sejam embalados e etiquetados;
- retornamos ao registro dos procedimentos de campo por meio de fichas, plotagem de sondagens, fala-se sobre estratigrafia, registro fotográfico, georreferenciamento e mapeamento de estruturas.
- voltamos a questão dos vestígios arqueológicos, sendo citado em projeto: *Na eventualidade de realização da coleta de vestígios arqueológicos nessa etapa da pesquisa, estes receberão um número de registro, ainda em campo. A coleta do material arqueológico também será realizada em caso de achados fortuitos (Ocorrências Arqueológicas) que não possuam contextualização arqueológica associada a sítios.*

Ainda, o **subcapítulo 5.2** apresenta a sequência de operações a serem realizadas em campo.

O **Capítulo 6** está direcionado a proposta de análise e conservação dos bens arqueológicos – se registrados, durante a realização do projeto.

Assim, estão novamente descritos procedimentos tratando-se de ocorrências arqueológicas em superfície e subsuperfície, onde projeto propõe a coleta integral – ao tempo que o projeto disserta sobre elementos singulares e descontextualizados, observamos que a proposta em análise trata da realização de atividades na área de um sítio arqueológico, já registrado. Para tal “classe” de material está proposto registro fotográfico, georreferenciamento, e, se em subsuperfície, registro de profundidade.

Se registrado material superficial em concentração, pretende-se registro de dispersão por georreferenciamento a partir de GPS, coleta diagnóstica considerando caracterização do sítio arqueológico. Não percebemos citação sobre os procedimentos direcionados ao material localizado em subsuperfície.

Pretende-se então, sobre o material coletado: o tombamento, curadoria e classificação tipológica - aqui apontamos a repetição de texto (pág. 48 de 79) – observação e atendimento à Portaria IPHAN nº 196/2016.

No que se direciona análise do material arqueológico advindo das campanhas de campo, o texto está assim descrito:

Após observação geral de todo o acervo arqueológico processado no desenvolvimento da curadoria, o montante de fragmentos provenientes da pesquisa, depois de selecionados pela triagem, passará por análise tipológica, tendo em vista que a pesquisa a ser realizada em Conceição dos Ouros não deve gerar um volume de material considerável para outras perspectivas analíticas. Procederemos a tabulação dos dados brutos de forma a gerar informações tendo em vista que em campo a coleta será realizada apenas do material encontrado em situação com possibilidade de impacto ou destruição, e/ou provenientes das sondagens (identificados em subsuperfície), ou seja, uma coleta amostral de artefatos.

Neste viés, encontramos contratempo a proposta relacionada a coleta em campo – definida como diagnóstica, que considerou relevância de informações daquele material e possibilidade de caracterização do sítio. Para além, somente neste trecho foi esclarecida a coleta integral do material arqueológico registrado em subsuperfície.

Diante de um texto repetitivo - onde os procedimentos de laboratório são descritos em parágrafo inicial e continuados em parágrafo de desenvolvimento - no que se relaciona a apresentação de metodologia para a análise do material arqueológico, o projeto apresenta indicações ao material cerâmico, material lítico, e, material histórico geral.

O Programa de Educação Patrimonial (**Capítulo 7**), compreende a proposta com três (03) demandas, a saber:

- a) No campo da Educação está a necessidade de qualificação e preparação dos educadores no que compete ao conhecimento da arqueologia brasileira e regional, para melhor preparar os educandos em sala de aula;*
- b) A segunda demanda associada à Educação está associada à necessidade de experimentação dos educandos do fazer arqueológico; e,*
- c) A terceira demanda será proporcionar aos gestores o conhecimento do patrimônio material, imaterial e arqueológico como forma de fomentar o turismo e a cultura local.*

Desta feita, efetivamente, está proposto no projeto:

- i) realização de curso de extensão - Arqueologia na Escola: ações educativas para a valorização do patrimônio histórico, cultural e arqueológico:*

O curso totalizará 30 horas aos participantes, sendo divididas em: 10 aulas síncronas quinzenais (encontros remotos), com duração de 2 horas, totalizando 20 horas. As 10h horas restantes serão constituídas de atividades assíncronas, a serem sugeridas para os participantes, como leitura de textos, visita a sites que abordam Arqueologia e Patrimônio Histórico Cultural, dentre outras atividades a serem planejadas com os próprios participantes. Público alvo – Professores, gestores educacionais de Conceição dos Ouros e região e demais interessados na temática. Número de vagas da 1ª oferta – 80 vagas, enquanto modalidade será oferecido de forma remota.

- ii) curso de Gestão Cultural do Patrimônio material e imaterial:*

Totalizará 41 horas aos participantes, sendo divididas em: 7 aulas síncronas encontros remotos semanais com duração de 3 horas, totalizando 21 horas e complementação de 2 horas para atividades semanais desenvolvidas pelos alunos. Público alvo: gestores de cultura e turismo. Número de vagas ofertadas – aberto. Modalidade: será oferecido de forma remota

- iii) encontros e oficinas: desenvolver ações de sensibilização sobre o patrimônio arqueológico com a sociedade civil como um todo, mas especialmente com a comunidade que se encontra na área dos sítios arqueológicos. Para isso faremos 12 encontros apresentando os patrimônios locais.*

...

criaremos um mapa mental de forma comunitária com objetivo de levantar conhecimento da existência de outros vestígios arqueológicos, assim como, bens acautelados encontrados, especialmente no Bairro da Chácara. Faremos oficinas com kit de arqueologia para ampliar o conhecimento da comunidade sobre a Arqueologia, com que ela trabalha e qual sua importância, assim como, oficina de reconhecimento e valorização do patrimônio material e imaterial no município de Conceição dos Ouros.

O **Capítulo 8**. Atividades e Cronograma, aponta a realização do projeto no período de doze (12) meses.

Considerando que a natureza do projeto não detêm a figura do arqueólogo coordenador de campo, à Coordenação Geral do Projeto está indicado o Sr. Robson Antônio Rodrigues, sendo a equipe ainda composta por oito (08) profissionais.

A documentação da equipe técnica consta no documento SEI 3851051, sobre qual sinalizamos a ausência somente da Declaração de Participação assinada pelo Sr. Robson Antônio Rodrigues.

A proposta preliminar para divulgação dos resultados, extroversão e produção de conhecimento (**Capítulo 11**) está assim descrita:

Em conformidade com a Portaria IPHAN no 07/1988 este projeto prevê como divulgação dos resultados, extroversão e produção de conhecimento da pesquisa arqueológica a publicação de material especializado para disponibilização junto as instituições participantes a partir das ações de divulgação e sensibilização social, cursos e palestras, conforme ações indicadas no item sobre Educação Patrimonial do projeto em tela.

No que se relaciona a tal item, a proposta preliminar de utilização futura do material produzido para fins científicos, culturais e educacionais, deverá incluir a elaboração e divulgação dos resultados que alcance o meio científico, seja no formato de apresentações ou elaboração de artigos científicos, a serem apresentados/publicados.

O endosso institucional foi emitido pelo Museu Arqueológico, Histórico, Cultural e Ambiental de Conceição dos Ouros – MAHCA (SEI 3851044) e o endosso financeiro está assinado pela Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros (SEI 3851032).

IV. PARECER

Com base na documentação apresentada, sobretudo no que se refere ao disposto Lei 3.924/1961, pela Portaria Sphan n.º 07/88, Ofício nº 3201/2019/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (1631128, 27/11/2019) e Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (SEI 3214385, 02/01/2022), **manifestamo-nos pela necessidade de ajustes, revisões e complementações ao projeto apresentado.**

Desta feita, solicitamos à Coordenação Técnica do IPHAN/MG que sejam solicitados os ajustes, revisões e complementações ao projeto – considerando análise realizada no item III do presente Parecer Técnico - e reencaminhamento a este IPHAN, com vista a reanálise e emissão de manifestação técnica conclusiva da Área de Arqueologia da COTEC/IPHAN/MG.

A revisão do projeto deverá, sobretudo, atender ao formato estabelecido pelo Art. 5º da Portaria SPHAN nº 07/88, considerando sua natureza acadêmica – e neste sentido, compreender que não estão delimitadas áreas de influência ADA ou AID. O texto deverá ser inteiramente revisado e organizado, considerando-se a apresentação de propostas objetivas, claras e diretas em atendimento ao diagnóstico e prospecção arqueológica e procedimentos correlatos.

Observando-se documentação necessária a finalização da análise, solicita-se que seja encaminhada - enquanto complementação - a Declaração de Participação do Sr. Robson Antônio Rodrigues, devidamente assinada.

À tempo, apontamos a emissão do Ofício nº 3520/2022/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN (SEI 3906505) em 13/10/2022 - no âmbito do P.A. IPHAN/MG nº 01514.000490/2020-79 - sobre o qual, aguardamos resposta.

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à vossa consideração para que haja, no "de acordo", posterior notificação aos interessados, s.m.j.

Cumprimentos,

Ana C.R. Cunha



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Rodrigues Cunha, Arqueóloga**, em 25/01/2023, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4139308** e o código CRC **C4D8A73E**.

Referência: Processo nº 01514.002294/2008-42

SEI nº 4139308

Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil

A Fundação Araporã, em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais – Poços de Caldas e Universidade Federal de Uberlândia e o apoio da Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros, convida você para o Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil

*Obrigatório

O curso de extensão será realizado entre os meses de abril e junho de 2023, de forma remota, via Plataforma Google Meet. Terá carga horária de 26 horas, com encontros de 3 horas. Para obter mais informações, como cronograma e ementário, clique aqui: <http://bit.ly/3JzW5H6>

Para realizar a inscrição, preencha os campos abaixo com suas informações:

1. N *
o
m
e
c
o
m
pl
et
o

2. Data de nascimento *

3. Telefone para contato *

Formação

4. Formação (Nível) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Graduação (em andamento)
- ☐ Graduação (completo)
- ☐ Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização)/ Stricto Sensu (Mestrado/Doutorado)
- ☐ Não possuo Ensino Superior

5. Qual curso de graduação realizou?

6. Qual curso de pós-graduação?

7. É atuante na área da Arqueologia? Há quanto tempo atua na área? *

8. Se não é da área da Arqueologia, em qual área atua? *

9. Cidade e Estado em que reside/trabalha:

Acesso ao Evento:

10. Como ficou sabendo do Evento? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Convite
- ☐ Redes Sociais
- ☐ Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros
- ☐ Outro: _____

11. Por qual motivo você se interessou pela temática do curso? *

12. Espaço reservado para informações adicionais sobre sua formação acadêmica e área de atuação profissional: *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Curso - Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil



Informações Adicionais

<http://bit.ly/3JzW5H6>



Realização:



Parceria:

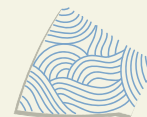


Universidade
Federal de
Uberlândia

Apoio:



Curso - Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil



O curso será realizado de 22 de abril a 10 de junho
Via Plataforma Google Meet - Link a ser enviado
posteriormente

Aos sábados - das 8h30 às 11h30

Inscrições entre 18 de março e 18 de abril

Fazer a inscrição:

<https://forms.gle/1Ec1usS6DLcZNy7z6>



Realização:



Parceria:

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE POÇOS DE CALDAS



Universidade
Federal de
Uberlândia

Apoio:



Texto para divulgação via e-mail.

Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil

O curso de extensão foi idealizado pela Fundação Araporã – Araraquara/SP, em parceria com a UEMG/Poços de Caldas, UFU e Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros -MG. Ele faz parte das ações educativas do projeto *Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no contexto do Sítio Arqueológico do Lico*, Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. Trata-se de um curso interdisciplinar no qual serão trabalhados vários aspectos da Arqueologia e suas principais características em solo brasileiro. O seu público alvo é composto por educadores, estudantes universitários e público em geral. Com um total de 60 vagas, será ministrado de forma remota, pela Plataforma *Google Meet*. As aulas ocorrerão aos sábados, de 22 de abril a 10 de junho, das 8h30 às 11h30. Totalizará 26 horas, entre atividades síncronas e assíncronas, e será realizado em cinco encontros, com professores da área da Arqueologia, História e Sociologia, todos ligados ao projeto em andamento em Conceição dos Ouros. É gratuito e haverá certificação. Para informações adicionais (ementário, cronograma, currículo dos professores) entre no link <http://bit.ly/3JzW5H6>. Para realizar as inscrições, acesse o link <https://forms.gle/1Ec1usS6DLcZNy7z6>. As inscrições estarão abertas de 18 de março a 18 de abril. Dúvidas podem ser encaminhadas ao e-mail arqueologiauemgpocos@gmail.com ou solange.schiavetto@uemg.br.

Gravação



Dulcelaine Lopes



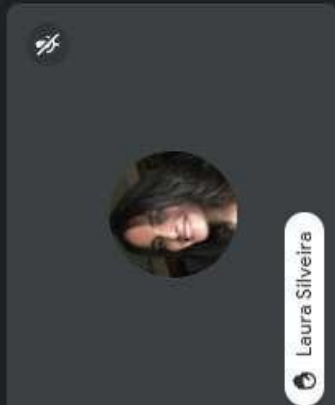
Aurelino José Ferreira Filho



carlo cury



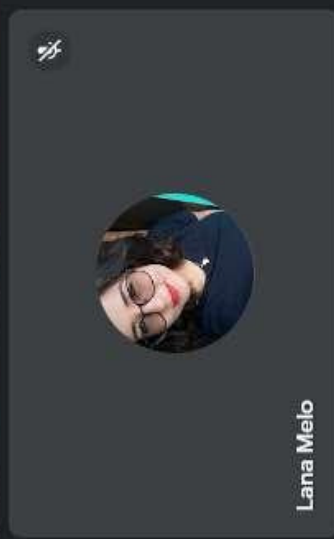
Paulo Araújo de Almeida



Laura Silveira



Fernanda Viscardi



Lana Melo



Mais 11 pessoas



Você

10:48 | aja-ntat-wem

19

Microphone icon

Hand icon

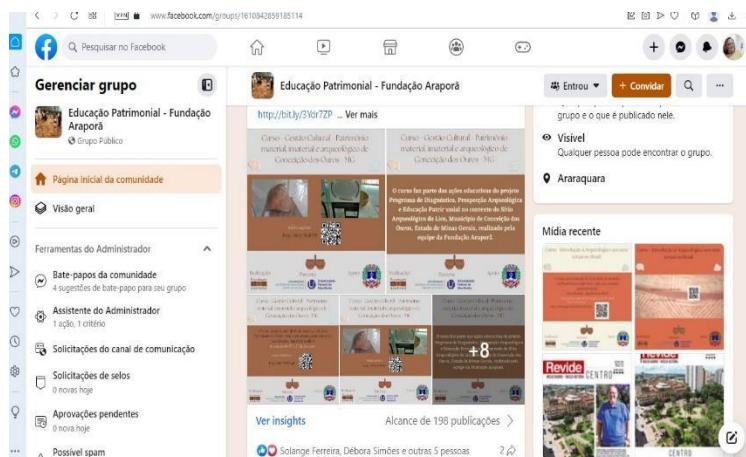
Screen share icon

More options icon

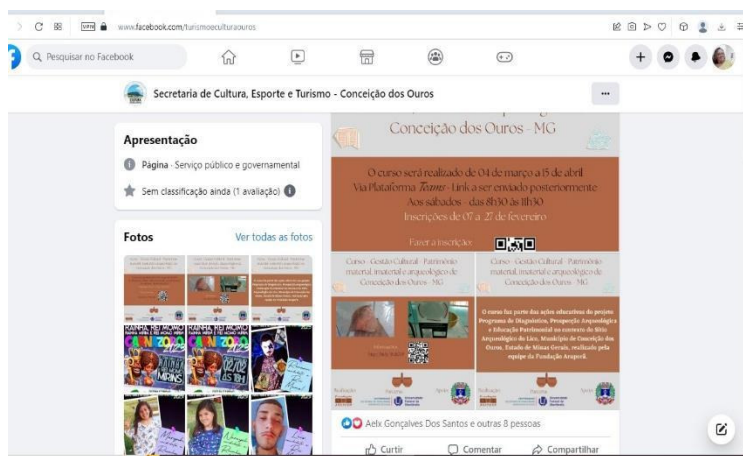
Phone icon

ANEXO DIVULGAÇÃO NAS PLATAFORMA DIGITAIS.

O curso foi divulgado na página de Educação Patrimonial da fundação Araporã. Informações sobre a divulgação e engajamento disponível em <https://www.facebook.com/groups/1610842859185114> acesso 20/03/2023.



Informações sobre a divulgação feita pela prefeitura de Conceição dos Ouros. Disponível em < <https://www.facebook.com/turismoeculturaouros> acesso 20/03/2023.



Divulgação do curso de Gestão de Patrimônio cultural material, imaterial e arqueológico de Conceição dos Ouros no Instagram da fundação Araporã. Disponível em < <https://www.instagram.com/fundacaoarapora/> acesso 20/03/2023.



Divulgação do curso na plataforma LinkedIn. Disponível em

<<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7031255266914357250/>> acesso 20/03/2023

Fundação Araporã • Você

1 m • 12

Bom dia pessoas queridas!
Nós somos da Fundação Araporã.
Estamos propondo um curso de Gestão de Patrimônio Material, Imaterial e Arqueológico de Conceição dos Ouros, MG. O curso é totalmente gratuito e será desenvolvido na plataforma Teams.
Segue o material para vocês fazerem e suas inscrições e ajudarem a divulgar.
Para se inscrever é bem fácil, basta clicar o link ou ler com qr code.
Aguardamos todos vocês!!!

Gestão Cultural - Patrimônio Material, Imaterial e Arqueológico de Conceição dos Ouros - MG

será realizado de 04 de março a 11 de março. Link a ser enviado por e-mail.
Nos sábados - das 8h30 às 11h30.
Inscrições de 07 a 27 de fevereiro.

Fazer a inscrição:
<https://bit.ly/7WWhOgR>

parte das ações educativas
Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Patrimonial no contexto do Lico, Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais, realizada pela equipe da Fundação Araporã.

Parceria: Universidade Federal de Uberlândia

Rogério Pereira de Campos e mais 12 pessoas • 1 comentário • 1 compartilhamento

Reações

Gostei Comentar Compartilhar Enviar

239 impressões Visualizar análise

Adicionar comentário

Mais relevantes

Dulcelaine L. Lopes Nishikawa • 1º
coordenação de projetos socioeducativos na área de Cultura e Meio Ambiente.
maravilhosa iniciativa, discutir o Patrimônio cultural e arqueológico em tempos tão sóbrios!

Gostei Responder

Promovido

Pesquise Brand Power
Heinz: o cerveja mais amada do brasileiro

MBA USP/Esalq
Mais de 10 anos de experiência em ensino online

Convide do LinkedIn
Aumente no LinkedIn. Conquiste novos clientes. Experimente agora.

Sobre Acessibilidade Central de Ajuda Termos e Privacidade Preferências de anúncios Publicidade Serviços empresariais Baixe o aplicativo do LinkedIn Mais

LinkedIn LinkedIn Corporation © 2023

Mensagens

3. CRONOGRAMA FÍSICO

O prazo de execução do objeto contratual é de 12 (doze) meses, contado a partir do recebimento da Ordem de Serviço (OS) emitida pela Contratante.

CRONOGRAMA DE ENTREGA DE PRODUTOS												
Atividades	2022					2023						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Produto1: Projeto de pesquisa arqueológica e de educação patrimonial com protocolo IPHAN.												
Produto 2: Execução de diagnóstico arqueológico.												
Produto 2: Elaboração Relatório de diagnóstico situacional.												
Produto 2: Entrega Relatório de diagnóstico situacional.												
Produto 3: Educação patrimonial: pesquisa socioparticipativa – mobilização comunitária.												
Produto 3: Educação patrimonial: Audiência pública.												
Produto 3: Educação patrimonial: Diagnóstico comunitário e participativo.												
Produto 3: Educação patrimonial: Produção de material didático.												
Produto 3: Educação patrimonial: Preparação do curso de extensão e de gestão cultural e turismo.												
Produto 3: Educação patrimonial: curso de extensão e de gestão cultural e turismo.												
Produto 3: Educação patrimonial: oficinas educativas e culturais com públicos diversos.												
Produto 3: Educação patrimonial: Apresentação de resultados em avento cultural.												
Produto 3: Relatório de Educação Patrimonial.												
Produto 4: Gestão junto ao IPHAN para autorização de pesquisa arqueológica interventiva.												
Produto 4: Prospecção arqueológica de campo.												
Produto 4: Relatório de prospecção.												
Produto 5: Análise de acervos.												
Produto 5: Relatório de Análise.												
Produto 6: Relatório Final e protocolo IPHAN.												

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: FUNDAÇÃO ARAPORA
CNPJ: 00.149.261/0001-78
ENDEREÇO E CEP: AV. ANTONIO ALVES DE ARAÚJO Nº 820 – PARQUE IGAÇABA
RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: ROBSON ANTONIO RODRIGUES
CPF: 115.238.638-70
OBJETO DA PARCERIA: Execução de processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas, em cumprimento das exigências legais de preservação do patrimônio arqueológico de acordo com a legislação Brasileira, considerando as definições estabelecidas pela IN IPHAN nº. 01 de 25 de março de 2015.
EXERCÍCIO: 2022
ORIGEM DOS RECURSOS: MUNICIPAL

Prestação de Contas
TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº. 01/2022

data: fev-23
Vigência de 11/07/2022 **à** 11/07/2023
Valor Global: R\$ 79 .654,45

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ 17.246,04
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 0,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ 107,80
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R\$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				R\$ 17.353,84
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				R\$ -
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				R\$ 17.353,84

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4):					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
		(H)	(I)	(J= H + I)	
Serviços técnicos especializados -Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	R\$ 423,79		R\$ 423,79	R\$ 423,79	
Serviços em Educação Patrimonial para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em : Educador 1-/ Educador 2	R\$ 2.110,68		R\$ 2.110,68	R\$ 2.110,68	
Outros serviços de terceiros - Coordenação Financeira	R\$ 1.200,00		R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	
Gêneros alimentícios				R\$ -	
Outros materiais de consumo				R\$ -	
Combustível				R\$ -	
Bens e materiais permanentes				R\$ -	
Obras				R\$ -	
Despesas financeiras e bancárias				R\$ -	
Outras despesas				R\$ -	
TOTAL	R\$ 3.734,47	R\$ -	R\$ 3.734,47	R\$ 3.734,47	

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 17.353,84
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R\$ 3.734,47
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	R\$ 13.619,37
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R\$ -
(M) VALOR PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)*	R\$ 13.619,37

saldo da conta investimento+saldo da conta corrente - conforme extrato



Extratos - Investimentos Fundos - Mensal

G3311311269272321
13/03/2023 11:31:55

Cliente	
Agência	6512-9
Conta	35923-8 FUNDACAO ARAPORA
Mês/ano referência	FEVEREIRO/2023

RF Simples Ágil - CNPJ: 43.617.343/0001-02							
Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/01/2023	SALDO ANTERIOR	78,81			70,886734		
01/02/2023	APLICAÇÃO	17.167,23			15.434,364590	1,112273194	15.505,251324
17/02/2023	RESGATE	3.734,47	2,77	8,68	3.350,451699	1,118034324	12.154,799625
	Aplicação 23/08/2022	78,77	0,48		70,886734		
	Aplicação 01/02/2023	3.655,70	2,29	8,68	3.279,564965		
28/02/2023	SALDO ATUAL	13.619,37			12.154,799625		12.154,799625

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	78,81
APLICAÇÕES (+)	17.167,23
RESGATES (-)	3.734,47
RENDIMENTO BRUTO (+)	119,25
IMPOSTO DE RENDA (-)	2,77
IOF (-)	8,68
RENDIMENTO LÍQUIDO	107,80
SALDO ATUAL =	13.619,37

Valor da Cota	
31/01/2023	1,111792542
28/02/2023	1,120493164

Rentabilidade	
No mês	0,7825
No ano	1,7412
Últimos 12 meses	10,8159

Transação efetuada com sucesso por: J4608243 ROBSON ANTONIO RODRIGUES.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088



Consultas - Extrato de conta corrente

G3311311269272321
13/03/2023 11:31:20

Cliente - Conta atual

Agência 6512-9
Conta corrente 35923-8FUNDACAO ARAPORA
Período do extrato 02 / 2023

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
31/01/2023		0000	00000 000	Saldo Anterior			17.167,23 C
01/02/2023		0000	13049 345	BB RF Simples Ágil	1.202.100	17.167,23 D	0,00 C
17/02/2023		6512	99015 470	Transferência enviada	556.512.000.029.233	423,79 D	
				17/02 11:42 URUTY - A C A EDUCACAO C			
17/02/2023		6512	99015 470	Transferência enviada	556.512.000.114.168	2.110,68 D	
				17/02 11:51 DULCELAINE LUCIA LOPES			
17/02/2023		0000	13105 393	TED Transf.Eletr.Disponiv	21.701	1.200,00 D	
				748 3009 031374430000105 O2M CONSULTOR			
17/02/2023		0000	00000 848	BB RF Simples Ágil	2.100	3.734,47 C	0,00 C
28/02/2023		0000	00000 999	S A L D O			0,00 C

OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: J4608243 ROBSON ANTONIO RODRIGUES.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088

		PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇO - NFS-e				Número da NFS-e 110													
Data e Hora da Emissão		16/02/2023 13:12:44		Competência		16/2/2023		Código de Verificação		W4UJI2W8M									
Número do RPS				No. da NFS-e substituída				Local da Prestação		ARARAQUARA - SP									
Prestador de Serviço																			
		Razão Social/Nome		URUTY ASSESSORIA E CONSULTORIA EM ARQUEOLOGIA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA															
		Nome Fantasia																	
		CNPJ/CPF		35.129.112/0001-21		Inscrição Municipal		1366439		Município		ARARAQUARA - SP							
		Endereço e CEP		AVENIDA DOUTOR MIGUEL COUTO ,190 - JARDIM PRIMOR CEP: 14806-090															
		Complemento				Telefone		(16)3336-2514		e-mail		esc.alvorada2@gmail.com							
Tomador de Serviço																			
		Razão Social/Nome		FUNDACAO ARAPORA															
		CNPJ/CPF		00.149.261/0001-78		Inscrição Municipal		1005341		Município		ARARAQUARA - SP							
		Endereço e CEP		ANTONIO ALVES ARAUJO ,820 - PARQUE IGAÇABA CEP: 14804-394															
		Complemento		SALA 1		Telefone		(16)3336-2514		e-mail		esc.alvorada2@gmail.com							
Discriminação do Serviço																			
Prestação de serviços em arqueologia Gestão de Projeto de Pesquisa-(Arqueólogo Sênior) para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em Atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. (PRODUTO 3) Parcela 7 - acompanhamento Produto 3 Horas executadas no produto: 08 horas Arqueólogo Sênior Robson Antonio Rodrigues Banco: nº001 - Banco do Brasil Agência: 6512-9 Conta: 29.233-8 Valor: valor: R\$ 423,79 Valor Aproximado dos Tributos: 15,82%																			
Código do Serviço / Atividade																			
17.09 / 7490199 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente																			
Detalhamento Específico da Construção Civil																			
Código da Obra						Código ART													
Tributos Federais																			
PIS (R\$)				COFINS (R\$)				IR (R\$)				INSS (R\$)				CSLL (R\$)			
Detalhamento de Valores - Prestador do Serviço				Outras Informações				Cálculo do ISSQN devido no Município											
Valor do Serviço R\$		423,79		Natureza Operação		Valor do Serviço R\$		423,79											
(-) Desconto Incondicionado		0,00		1-Tributação no município		(-) Deduções Permitidas em Lei		0,00											
(-) Desconto Condicionado		0,00		Regime Especial Tributação		(-) Desconto Incondicionado		0,00											
(-) Retenções Federais		0,00		0-Nenhum		Base de Cálculo		423,79											
(-) Outras Retenções		0,00		Opção Simples Nacional		(x) Alíquota %		2,00											
(-) ISSQN Retido		0,00		1 - Sim		ISSQN a Reter		() Sim (X) Não											
(=) Valor Líquido R\$		423,79		Incentivador Cultural		(-) Valor do ISSQN R\$		0,00											
				2-Não															
Avisos		1- Uma via desta Nota Fiscal será enviada através do e-mail fornecido pelo Tomador do Serviço. 2- A autenticidade desta Nota Fiscal poderá ser verificada no site, http://ARARAQUARA.ginfes.com.br com a utilização do Código de Verificação. 3 - Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional.Não gera direito a crédito fiscal de ISS e IPI.																	

 Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - SP Secretaria Municipal da Fazenda Fone: (16) - https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/		Série do Documento Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - NFS-e
		Número da Nota Fiscal 31

Dados do Prestador de Serviço		
Dulcelaine Lucia Lopes 25457513831 Dulcelaine Lopes Nishikawa Rua Vicente Golfeto,000251 ED MG - ED - Campos Elíseos CEP 14080-470 - Fone: (16)99624-2808 - Ribeirão Preto/ SP dulcelainelopes@gmail.com Inscrição Municipal 20050976 - CPF/CNPJ 30.916.481/0001-40	Data de Geração da NFS-e 17/02/2023 07:41:51	
	Data de Competência/Emissão 17/02/2023	
	Cód. de Autenticidade 02F3F5C2D	
	Responsável pela Retenção	

Identificação da Nota Fiscal Eletrônica			
Natureza da Operação Exigível	Número do RPS	Série do RPS	Data de Emissão do RPS
Local dos Serviços Ribeirão Preto - São Paulo	Município Incidência Ribeirão Preto - São Paulo		

Dados do Tomador de Serviços	
CNPJ/CPF : 00.149.261/0001-78	IM :
Razão Social : Fundação Araporã	
Endereço : Avenida Antonio Alves Araujo	Número : 820
Complemento :	Bairro : Parque Igaçaba
CEP : 14804-394	Cidade/UF : Araraquara/ SP
Telefone :	E-mail : fundacaoarapora@yahoo.com.br

Dados do Intermediário de Serviços		
CNPJ	Inscrição Municipal	Razão Social

Descrição dos Serviços
Prestação de serviços em Educação Patrimonial para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em Atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. (PRODUTO 3 - Educação patrimonial: Preparação do curso de extensão e de gestão cultural e turismo /curso de extensão e de gestão cultural e turismo. Parcela 7 - referência mês 6 Horas executadas no produto: Educador 1- 50 horas / Educador 2 - 32 horas Banco: nº001 - Banco do Brasil Agência: 6512-9 Conta: 114168-6

Detalhamento dos Tributos							
Atividade do Município 80206 - Ensino de Arte Culinaria, Costura, Educacao Artistica,...				Alíquota 0,00	Item da LC116/2003 802	Cód. NBS	Cód. CNAE 8592999
VI. Total dos Serviços R\$ 2.110,68	Desconto Incondicionado R\$ 0,00	Deduções Base Cálculo R\$ 0,00	Base de Cálculo R\$ 2.110,68	Total do ISSQN R\$ 0,00	ISSQN Retido Não	Desconto Condicionado R\$ 0,00	
PIS R\$ 0,00	COFINS R\$ 0,00	INSS R\$ 0,00	IRRF R\$ 0,00	CSLL R\$ 0,00	Outras Retenções R\$ 0,00	VI. ISSQN Retido R\$ 0,00	VI. Líquido da Nota Fiscal R\$ 2.110,68
Construção Civil		Cód. Obra :			Art. :		

Informações Adicionais
I - "DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL"; e II - "NÃO GERA DIREITO A CRÉDITO FISCAL DE IPI." Microempreendedor Individual não sujeito a retenção de ISSQN.

Consulte a autenticidade deste documento acessando o site: <https://www.issnetonline.com.br/ribeiraopreto/online>

		PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇO - NFS-e				Número da NFS-e 246							
Data e Hora da Emissão		16/02/2023 11:14:29		Competência		16/2/2023		Código de Verificação		WFG7WXCXX			
Número do RPS				No. da NFS-e substituída				Local da Prestação		ARARAQUARA - SP			
Prestador de Serviço													
		Razão Social/Nome		O2M CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE LTDA									
		Nome Fantasia											
		CNPJ/CPF		31.374.430/0001-05		Inscrição Municipal		1363943		Município		ARARAQUARA - SP	
		Endereço e CEP		RUA JOSÉ CORRÊA DA SILVA ,929 - JARDIM RESIDENCIAL ÁGUA BRANCA CEP: 14807-274									
		Complemento				Telefone		(16)3322-2252		e-mail		escrita@escritoriosaulucas.cnt.br	
Tomador de Serviço													
Razão Social/Nome		FUNDACAO ARAPORA											
CNPJ/CPF		00.149.261/0001-78		Inscrição Municipal		1005341		Município		ARARAQUARA - SP			
Endereço e CEP		ANTONIO ALVES ARAUJO ,820 - PARQUE IGAÇABA CEP: 14804-394											
Complemento		SALA 1		Telefone		(16)3336-2514		e-mail		esc.alvorada2@gmail.com			
Discriminação do Serviço													
Prestação de serviços de coordenação financeira no âmbito do Termo de colaboração em Atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. (PRODUTO 3)													
Parcela 7 - referência mês 7 Horas executadas no produto: 50 Consultor Paulo Alexandre da Silva													
Banco: 748 - Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Bansicredi Agência: 3009 Conta: 16850-5													
Código do Serviço / Atividade													
17.09 / 7490199 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente													
Detalhamento Específico da Construção Civil													
Código da Obra						Código ART							
Tributos Federais													
PIS (R\$)		COFINS (R\$)		IR (R\$)		INSS (R\$)		CSLL (R\$)					
Detalhamento de Valores - Prestador do Serviço				Outras Informações				Cálculo do ISSQN devido no Município					
Valor do Serviço R\$		1.200,00		Natureza Operação		Valor do Serviço R\$		1.200,00					
(-) Desconto Incondicionado		0,00		1-Tributação no município		(-) Deduções Permitidas em Lei		0,00					
(-) Desconto Condicionado		0,00		Regime Especial Tributação		(-) Desconto Incondicionado		0,00					
(-) Retenções Federais		0,00		0-Nenhum		Base de Cálculo		1.200,00					
(-) Outras Retenções		0,00		Opção Simples Nacional		(x) Alíquota %		2,00					
(-) ISSQN Retido		0,00		1 - Sim		ISSQN a Reter		() Sim (X) Não					
(=) Valor Líquido R\$		1.200,00		Incentivador Cultural		(=) Valor do ISSQN R\$		0,00					
				2-Não									
Avisos		1- Uma via desta Nota Fiscal será enviada através do e-mail fornecido pelo Tomador do Serviço. 2- A autenticidade desta Nota Fiscal poderá ser verificada no site, http://ARARAQUARA.ginfes.com.br com a utilização do Código de Verificação. 3 - Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional.Não gera direito a crédito fiscal de ISS e IPI.											

Araraquara, 31 de março de 2023.

ROBSON
ANTONIO
RODRIGUES:11
523863870

Assinado de forma digital
por ROBSON ANTONIO
RODRIGUES:11523863870
Dados: 2023.03.31
14:32:21 -03'00'

Dr. Robson A. Rodrigues
Arqueólogo
Fundação Araporã
Presidente do Conselho Administrativo
Registro IBAMA nº: 458753